

Relatório revela tendências nas medidas de eficiência energética implementadas pelas PMEs europeias

Projeto H2020 LEAP4SME analisa melhores práticas

Bruxelas, 20 de julho de 2022 – Nove agências de energia europeias, no âmbito do projeto europeu [LEAP4SME](#), elaboraram um [relatório que compila e avalia políticas e programas](#) dinamizadores da implementação de medidas de eficiência energética em pequenas e médias empresas (PMEs). O relatório inclui 43 boas práticas de Estados-membros, e não só, contemplando 21 políticas e programas de países parceiros do projeto LEAP4SME.

As PMEs são responsáveis por, pelo menos, [13% da procura de energia global](#), estimando-se que as medidas de eficiência energética venham a ser responsáveis por 40% da redução da emissão de gases com efeito de estufa, relacionadas com a utilização de energia, nos próximos 20 anos. Este facto torna a análise, e desenvolvimento, de políticas de eficiência energética eficazes, ainda, mais importante. O relatório [Compilação de Boas Práticas](#) contribui para este objetivo, através da realização de uma análise quantitativa das políticas de auditoria, nacionais e locais, de países como a Áustria, Croácia, Grécia, Itália, Malta, Polónia, Portugal, Eslováquia e Reino Unido. Esta análise tem por base a comparação de critérios tais como, a replicabilidade de políticas, utilização de boas práticas na realização de auditorias, e o apoio à implementação de medidas de eficiência energética.

Uma vez que a Europa tem cerca de 25 milhões de PMEs – que representam 99% de todos os negócios – este trabalho é fundamental para o cumprimento das metas dispostas no [EU Green Deal](#).

As tendências identificadas revelam que a implementação de medidas de eficiência energética, por parte das PMEs, depende dos mecanismos de apoio, nomeadamente se são nacionais ou locais, sendo que os nacionais têm um carácter mais vezes obrigatório do que os regionais. Para além disso, a obrigação da identificação, e implementação, de medidas de melhoria do desempenho energético tem uma relação direta com requisitos de auditoria

energética mais rigorosos, como, por exemplo, a aplicação de standards internacionais ou a contratação de auditores certificados.

As políticas baseadas no Artigo 8 da [Diretiva de Eficiência Energética \(DEE\)](#) apresentam menos exigência na obrigação da implementação de medidas de eficiência energética, quando comparadas com as políticas que não se baseiam nesta Diretiva. Contudo, tendem a ser mais exigentes na qualidade das auditorias, devido aos requisitos específicos da Diretiva, nomeadamente, critérios mínimos a cumprir, incluindo nas auditorias que se realizam como parte de um sistema de gestão de energia.

A maioria das boas práticas identificadas estão relacionadas com esquemas voluntários de incentivos financeiros, para a realização de auditorias energéticas. Porém, a implementação de, pelo menos, uma das medidas de melhoria propostas em sede de auditoria é obrigatória em apenas 13 das políticas, e menos de metade inclui o seu financiamento. Este facto é interessante considerando que [87% de todas as PMEs são autónomas e executam as suas decisões financeiras de forma independente](#). A análise efetuada, também, identificou que o número de programas que contempla os benefícios não energéticos é muito reduzido.

O relatório agora elaborado utiliza o registo previamente efetuado de 173 políticas, programas ou projetos de eficiência energética dedicados a PMEs, que constam em [Medidas de apoio a auditorias energéticas e eficiência energética em PMEs](#). As conclusões do presente relatório serão utilizadas no trabalho futuro, nomeadamente para informação de *stakeholders* privados sobre a existência de oportunidades de incremento de eficiência energética. Adicionalmente, estas conclusões serão detalhadas, no sentido de se construir um enquadramento para a implementação de programas de auditorias energéticas direcionados a PMEs.

Assim, através do estudo de políticas de eficiência energética, mapeamento de programas nacionais de auditoria, e investigação dos usos de energia por sector, o projeto [LEAP4SME](#) procurará desenvolver esquemas inovadores de auditoria, em conjunto com os *stakeholders* chave europeus, apoiando a União Europeia na tomada de medidas para a construção de um futuro energeticamente mais eficiente.

*** FIM ***



PALAVRAS-CHAVE

Pequenas e Médias Empresas (PMEs), eficiência energética, poupança energética, auditoria energética, políticas de eficiência energética, Diretiva de Eficiência Energética, DEE, Artigo 8, medidas de melhoria do desempenho energético.

CONTACTOS MEDIA

LEAP4SME Comunicação
Danielle Kutka
Gestora de Projeto | REVOLVE
media@leap4sme.eu

Coordenação LEAP4SME
Enrico Biele
Coordenador Executivo do Projeto | ENEA
enrico.biele@enea.it
